

## DERMATITE ASSOCIADA À INCONTINÊNCIA - CONSTRUÇÃO DE UMA ESCALA DE AVALIAÇÃO DE RISCO

Carla de Sousa Faria Figueiredo<sup>1</sup>, Bárbara Pompeu Christovam<sup>2</sup>.

Trata-se de um projeto do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense. **Introdução:** A Dermatite Associada à Incontinência (DAI) sempre esteve presente nas instituições, mas seu reconhecimento como evento adverso é recente. Sabe-se que DAI é definida como área de eritema e edema da superfície da pele perianal, perigenital e adjacências, a qual se relaciona a uma variedade de distúrbios clínicos devido à exposição excessiva aos efluentes tais como urina, fezes, perspiração, exsudato de feridas, entre outros. Desse modo, adultos e idosos, em especial institucionalizados e dependentes da equipe de enfermagem para a manutenção da higiene corporal, estão expostos a desenvolver a DAI. Para que os pacientes estejam protegidos, principalmente no ambiente hospitalar, é necessário saber reconhecer os indivíduos vulneráveis e saber quais são os fatores que potencializam o risco de desenvolverem DAI. **Objeto:** os fatores de risco relacionados à Dermatite Associada à Incontinência. **Objetivos:** Geral: Validar uma escala de avaliação de risco para DAI em adulto/idoso na prática assistencial. Específicos: Identificar na literatura científica fundamentos teóricos relacionados a risco para DAI; Construir uma escala de avaliação de risco para DAI em adulto/idoso; Avaliar sua implementação na prática assistencial. **Método:** estudo prospectivo observacional do tipo coorte com abordagem quantitativa com desenvolvimento metodológico para validação de tecnologia. **Contribuições para Enfermagem:** O uso de um instrumento preditivo para DAI, proposto neste estudo, possibilitará a identificação e classificação precoce dos riscos, o que servirá de base para a escolha de intervenções adequadas a cada caso.

**Descritores:** Incontinência fecal; Incontinência urinária; Dermatite das fraldas.

**Eixo 1:** O Protagonismo no Cuidar.

### Referências:

Domansky R, Borges E, et al. Manual para prevenção de lesões de pele: recomendações baseadas em evidências. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2012.

1. Enfermeira líder de equipe e membro do Grupo de Apoio e Sistematização à Integridade da Pele no Hospital Pro Cardíaco; Aluna do estágio probatório do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial – UFF. [carlafgd@bol.com.br](mailto:carlafgd@bol.com.br)

2. Doutora em Enfermagem. Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração, Escola de enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, RJ, Brasil. Membro do Núcleo de Pesquisa em Cidadania e Gerência na Enfermagem (NECIGEN).

1. Enfermeira líder de equipe e membro do Grupo de Apoio e Sistematização à Integridade da Pele no Hospital Pro Cardíaco; Aluna do estágio probatório do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial – UFF. [carlafgd@bol.com.br](mailto:carlafgd@bol.com.br)
2. Doutora em Enfermagem. Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração, Escola de enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, RJ, Brasil. Membro do Núcleo de Pesquisa em Cidadania e Gerência na Enfermagem (NECIGEN).